



# MARCHA PARA JESUS'11



CARTA ABERTA À SOCIEDADE - Joinville, Junho de 2011.

Nós, o Conselho de Pastores da Cidade de Joinville, organizadores da **Marcha para Jesus**, evento este que é a maior manifestação popular desta cidade, estamos preparando para o dia 02 de Julho a edição de 2011 e, nesta edição, adotamos o tema **Joinville Contra as Drogas**.

Temos entendido que é preciso proteger nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos deste cruel e implacável inimigo. E uma maneira é promover uma conscientização séria e aberta acerca deste assunto abordando, inclusive, a problemática do consumo, acesso, propaganda e a venda indiscriminada das drogas lícitas, principalmente as bebidas alcoólicas e o tabaco.

O consumo de álcool é hoje um dos mais graves problemas de saúde e segurança pública do Brasil, pois é responsável por mais de 10% de todos os casos de adoecimento e morte no país; provoca 60% dos acidentes de trânsito; é detectado em 70% dos laudos cadavéricos de mortes violentas; transforma 18 milhões de brasileiros em dependentes; está ligado a homicídios, delinquência, violência doméstica, abusos sexuais, e mortes prematuras; causa cirrose hepática, câncer em vários órgãos, hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, má formação do feto; impõe prejuízos incalculáveis, atendimentos em pronto-socorros, internações psiquiátricas, faltas e acidentes no trabalho; além dos custos humanos, com a diminuição da qualidade de vida dos usuários e de seus familiares.

Somos contrários ao constante incentivo ao consumo de bebidas alcoólicas e tabaco; desde sutis aparições em obras de ficção até a propaganda intensa de cervejas, outras bebidas e cigarros; fatores que incentivam cada vez mais as pessoas, principalmente os jovens, à dependência química. Preocupa-nos, também, a liberdade com que as drogas lícitas são adquiridas, principalmente por menores de 18 anos, onde a lei vigente não é cumprida ou fiscalizada de forma eficiente; e também o fato que em sua grande maioria, o primeiro contato dos menores com estas drogas, acontece dentro de suas próprias casas. Não devemos fazer “vistas grossas” para o fato de que a droga lícita é onde se concentram o maior número de dependentes, e é a porta de entrada para as drogas ilícitas.

Alertamos para o perigo das drogas e também nos posicionamos contrários à liberação (ou a dita descriminalização) de mais drogas, sejam sintéticas ou naturais (como a maconha), pois o aumento da oferta e da facilidade de acesso apenas aumentaria o caos que se origina no consumo.

A Igreja tem sido o instrumento mais eficiente no combate ao consumo de drogas e à dependência química e também na recuperação destas vidas. Primeiramente pela pura e simples presença na Igreja e pelo intenso trabalho terapêutico de ONGs especializadas em reabilitação e reinserção social, muitas destas dirigidas por cristãos ou ligadas às denominações cristãs.

A droga oprime, escraviza, destrói e mata. Mas, cremos que a fé e a ação, trazem libertação. As palavras de nosso Senhor Jesus Cristo nos inspiram: *“vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei; vim para libertar os oprimidos; vim para que tenham vida com abundância; conhecereis a verdade e a verdade vos libertará; Eu sou a verdade”* (Mateus 11:28, Lucas 4:18, João 10:10, João 8:32 e João 14:6).

Todos os que comungam desta compreensão e que estão sensíveis de que algo precisa ser feito em caráter de urgência são bem vindos em nossa pacífica manifestação, no dia **02 de Julho de 2011, 8h30, na Praça da Bandeira**.

*Igrejas Cristãs de Joinville, manifestando-se através do CPJ - Conselho de Pastores de Joinville.  
Pr. Gilson Oliveira de Siqueira, Presidente do CPJ.*